

# Produto falsificado dá prejuízo bilionário

## Mercadorias ilegais afetam a economia nacional e prejudicam a arrecadação de tributos da Receita

LIVIA VEIGA  
REPORTER

A Receita Federal intensifica o combate à venda de produtos falsificados em toda a Bahia, prática que afeta a economia nacional e prejudica a arrecadação. Os municípios de Feira de Santana, Salvador e Vitória da Conquista registram o maior número de apreensões, com maior frequência de produtos como eletroeletrônicos (e suas partes e peças), peças de vestuário, óculos e brinquedos.

Na última segunda-feira (29), a Operação Comércio Legal, em conjunto com a Polícia Civil, resultou em apreensões de roupas falsificadas, em três estabelecimentos de Salvador. Ao todo, 328 volumes foram apreendidos, de marcas nacionais e internacionais, avaliados em cerca de R\$ 1 milhão.

De acordo com a Receita, além da ação na capital baiana, uma operação contra comercialização de produtos falsos também foi realizada este ano em Vitória da Conquista. A operação "Piratas da Serra", realizada em quatro estabelecimentos do comércio do município, apreendeu mais de 80 volumes de roupas, calçados e bonés, com valor estimado em R\$ 200 mil.

Em maio do ano passado, Feira de Santana foi alvo de uma megaoperação de combate ao contrabando no Feiraguary. Um total de cerca de 300 pessoas, incluindo 130 servidores da Receita Federal de várias regiões do

país, foram mobilizadas na ação.

Foram apreendidos aproximadamente 3.500 volumes de mercadorias recolhidos em sete caminhões-baú. A estimativa de valor da apreensão em Feira foi de cerca R\$7 milhões, considerando o valor médio de R\$ 2 mil por volume, com apreensão de itens como: calçados, peças de vestuário, relógios, bonés, perfumes e óculos.

O órgão informou ainda que os produtos falsificados não podem ser leiloados, nem ter outro tipo de destinação. "No entanto, a Receita Federal tem feito um esforço para fazer a descaracterização dessas mercadorias, retirando qualquer identificação das marcas, para que possam ser doadas, principalmente para a população mais necessitada", disse o auditor-fiscal Joselito Correia, chefe da Divisão de Repressão ao Contrabando e Descaminho, nos estados da Bahia e Sergipe.

### CRIME

As mercadorias não manifestadas caracterizam crime de dano ao erário e, nesse caso, é aplicada a pena de perdimento. Como explica a Receita, no caso de mercadorias com indício de pirataria/contrafação, após comprovação por laudo, o importador responde por contrabando, pois são mercadorias cuja importação/exportação é proibida.

A Receita Federal é responsável pela lavratura do Auto de Perdimento, que é acompanhado de uma Representação para Fins Penais, a qual é encaminhada para o Ministério Público Federal, para que seja apurado o cometimento do crime.



### BAQUE

A estimativa de valor da apreensão das mercadorias em Feira ficou em cerca de R\$7 milhões

nais, a qual é encaminhada para o Ministério Público Federal, para que seja apurado o cometimento do crime.

### PREJUÍZOS

Conforme relatório do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC), o comércio de produtos falsificados é um crime global e multibilionário e, em muitas partes do mundo, as autoridades internacionais, regionais e nacionais responsáveis pela aplicação da lei descobriram ligações intrincadas entre este crime e outros crimes graves, incluindo drogas ilícitas, lavagem de dinheiro e corrupção. "Algumas estimativas colocam

o rendimento do negócio de bens falsificados em mais de US\$ 250 bilhões por ano", aponta o documento, que destaca o impacto social adicional causado pela falsificação.

No final do ano passado, uma pesquisa divulgada pelo Instituto Ipec e pelo Fórum Nacional contra a Pirataria e Ilegalidade (FNCP) revelou que o prejuízo do país com essa prática foi na ordem de R\$ 410 bilhões em 2022, com perdas em 14 diferentes setores produtivos e destaque para o mercado ilegal de vestuário, responsável por uma perda estimada com sonegação de R\$ 84 bilhões.

Segundo o Fórum, a pirataria impede que o país tenha mais investimentos em inovação e geração de tecnologias, além de novas indústrias e empregos para fortalecer os elos da economia. Como explica a entidade, o mercado ilegal não se limita apenas aos camelôs e a vendas em "shoppings".

"Com o aumento do acesso à internet, a oferta de produtos ilegais por marketplaces se tornou ainda maior no Brasil nos últimos anos", alerta o FNCP. Um levantamento divulgado em 2020 empresa de segurança digital Nagra/Kudelski Group já colocava o país na posição de maior consumo de pirataria online no mundo.

## SAC promove mutirão do TRE neste sábado

Periperi, em Salvador; além de Eunápolis, Feira I, Jacobina, Ibicoara, Irecê e Santo Antônio de Jesus, no interior do Estado. Estes são os sete postos SAC que vão abrir neste sábado (4), exclusivamente, para o mutirão do TRE. O atendimento será de 8h às 17h no SAC Periperi; e de 7h às 14h no Ponto SAC Ibicoara, ambos por ordem de chegada. Para agendar, é só baixar o aplicativo ou acessar o Portal de Serviços do Estado ([www.ba.gov.br](http://www.ba.gov.br)). Vale destacar que os postos SAC Camaçari (Boulevard Shopping) e Lauro de Freitas (Parque Shopping Bahia), que já funcionam normalmente em dias de sábado, de 9h às 13h, vão estender o expediente neste sábado (4).

## Mais de 40 cursos gratuitos voltados para os jovens

A CCR Metrô e a escola digital da Fundação Roberto Marinho (FRM) estão com inscrições abertas para mais de 40 cursos gratuitos destinados a jovens a partir de 15 anos. As aulas serão realizadas virtualmente e o estudante recebe um certificado de conclusão ao fim das atividades. O projeto visa encaminhar para o mercado de trabalho jovens em situação de vulnerabilidade social. A inscrição pode ser feita pelo site [coliga.digital](http://coliga.digital). Segundo dados dos organizadores, quatro em cada dez alunos conseguiram empregos remunerados após a conclusão dos cursos.

## Homem é atingido por bala perdida durante tiroteio

Um homem de 51 anos foi atingido por uma bala perdida na coxa, em Salvador. Ele foi ferido durante uma troca de tiros na comunidade de Vila Verde, na Estrada Velha do Aeroporto. Devido ao clima de insegurança na localidade, aulas e ônibus foram suspensos. Conforme moradores da região, a troca de tiros aconteceu no início da manhã, por volta das 7h, quando diversas pessoas saíram de suas casas para trabalhar. Houve correria no local e ninguém foi preso. A vítima, que não foi identificada.

## Site da UFBA é vinculado à empresa

O site da Universidade Federal da Bahia (Ufba) ficou fora do ar nesta sexta-feira (3), após sofrer uma "intervenção no sistema". Ao tentar abrir a página na internet, o site aparece vinculado a uma empresa de apostas da Indonésia, na Ásia. O g1 procurou a assessoria da Ufba, que informou que ainda não tem informações a respeito. Na internet, o site está atrelado a uma casa de jogos online. A "intervenção" no site aconteceu dias depois dos professores da universidade aderirem a uma greve e suspenderem as aulas. Apesar disso, serviços como emissão de documentos, pagamentos de auxílios e o restaurante universitário seguem em funcionamento.

# Jovens são a maioria na população quilombola

QUÉZIA SILVA  
ESTAGIARIA

A Bahia é a unidade federativa onde tem a maior população quilombola (397.502) e a segunda maior população indígena (229.443) de todo o país. Para além disso, dados mais novos do Censo 2022 divulgados ontem (3) pelo IBGE, apontaram que grande parte da população quilombola é formada por homens jovens. Em contrapartida, a população indígena, no estado, é formada majoritariamente por mulheres idosas. Esse levantamento do Instituto é fundamental para pesquisas e elaboração de políticas públicas assertivas para estas populações.

Conforme o Censo 2022 do IBGE, 2,8% da população baiana, no geral, é quilombola. Das 397.502 pessoas, 20.771 vivem nos Territórios Quilombolas delimitados no estado, representando apenas 5,2%. No que tange a

questão de gênero e faixa etária, a população quilombola é mais jovem e é formada mais por homens. Apesar das mulheres serem maioria dessa população, com 200.863 mulheres (50,5%), dentro dos territórios elas são minoria, contendo apenas 10.293, representando 49,6%.

Já os homens, dentro dos territórios quilombolas na Bahia, representam 50,4%. Sendo assim, nesses espaços há 10.478 homens quilombolas. Nos 45 territórios baianos delimitados, 28 deles têm a população majoritariamente masculina, frente a 17 espaços onde a maioria são mulheres. Na Bahia, os territórios quilombolas onde tem mais homens são: Vicentes (60%), Mata do Sapê (59,3%) e Salamina Putumaju (56,3%). O Censo ainda mostra que as pessoas na faixa de 0 a 34 anos tinham uma participação maior do que na população geral, re-

presentando a uma população jovem nos quilombos baianos.

Mais de 46% da população quilombola é formada por crianças, adolescentes e jovens de até 29 anos. No total são 183.865 pessoas. Já as pessoas adultas, de 30 a 59 anos, nessa população representam 40,3%. A população baiana, no geral, tem cerca de 15,3% de pessoas com 60 anos ou mais. Já na população quilombola esse grupo etário é representado apenas por 13,4%.

"A população quilombola baiana, assim como a brasileira, ela é um pouco mais jovem e também mais masculina, do que a população do estado em geral. As mulheres também são maioria nos quilombos, mas ainda são menos que a população total. Isso tem uma série de questões sobre essa população, no que tange à longevidade, à saúde, à educação", comentou a supervisora de

Disseminação de Informações do IBGE na Bahia, Mariana Viveiros.

No que tange a população indígena baiana, os dados do IBGE apontam que das 1.694.836 pessoas que se autodeclararam indígenas no Censo de 2022, apenas 17.211 vivem nas 21 terras delimitadas. No que se refere ao gênero, do total da população indígena baiana, 53% são mulheres (121.700), representando a maioria. Por outro lado, dentro das terras indígenas, elas são minoria, representando 49,3% da população (8.493), especificamente nessas áreas.

Dos 21 territórios indígenas, apenas 7 eram majoritariamente formados por mulheres. Os que mais se destacam como territórios mais femininos são Barra (54,4%), Quixaba (52,5%) e Coroa Vermelha (52,4%). Os dados ainda revelam que dentro e fora das terras delimitadas, as pessoas que ti-

nam entre 0 a 44 eram menos representadas, ou seja, não havia muitos indígenas na Bahia dentro dessa faixa etária. As pessoas indígenas de 0 a 29 anos representavam 40,2%, as de 30 a 59 anos refletiam 42,7% e as de 60 anos ou mais representavam 18,1%.

Mariana Viveiros descreve o panorama geral dessa população. "A população indígena baiana, é uma população muito mais envelhecida do que a população indígena do país e também do que a população baiana em geral. Na Bahia, quase 20% dos indígenas é idoso. Além disso, 53% da população indígena do estado são mulheres. Mas quando a gente considera só os indígenas que vivem nas terras indígenas delimitadas, onde tem só 7,5% da população indígena do estado, tem pessoas muito jovens e muito mais masculinas, ou seja, com mais homens do que mulheres", pontuou.

## Gritos e socos não conseguem aliviar a raiva

BBC News, Brasil

Você fica com raiva, seu sangue ferve, todo o seu corpo fica tenso e você tem vontade de destruir o que está ao seu redor — enquanto grita, talvez alguns palavrões.

Isso quando não sente que pode enfrentar qualquer pessoa ou coisa que surgir em seu caminho.

Engolir tudo isso não pode ser bom... certo?

É melhor tirar isso de você. Essa catarse parece ser até mesmo útil. Como se você tivesse tirando o vapor de uma panela de pressão. Mas... isso não é verdade.

"Existe um mito comum de que liberar a raiva é uma forma produtiva de lidar com ela", aponta Sophie Kjærviik, autora de uma metanálise de 154 estudos sobre a raiva com mais de 10 mil participantes. O trabalho foi inspirado em parte pela crescente popularidade das salas de raiva que promovem a quebra de coisas (como vidros, pratos e eletrônicos) para superar esse sentimento. "Expressar raiva é bom no momento, mas no longo prazo, deixa você mais irritado e agressivo", explica à BBC.

## Prefeitura investe R\$ 3 bilhões em obras de infraestrutura

Pallab Ghosh, BBC

O prefeito Bruno Reis apresentou ontem (3) o portfólio de obras e projetos de infraestrutura em andamento na cidade, que trarão mais qualidade de vida para a população em áreas como saúde, educação e mobilidade, além de movimentar a economia local e gerar milhares de empregos. Segundo o chefe do Executivo municipal, o volume de recursos investidos pela atual gestão chega a R\$ 3 bilhões no segmento da construção civil.

As iniciativas foram divulgadas durante a Sexta da Construção, evento promovido pelo Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon-BA), na sede da entidade, no bairro da Pituba. Ainda na ocasião, o prefeito divulgou as ações desenvolvidas pelo município para captação de parcerias com o setor privado, com destaque para programas de estímulos e incentivos fiscais.

"Nosso grande desafio é mudar nossa matriz econômica. O maior programa social é o crescimento econômico e, para isso, é necessário que haja uma série de atitudes, de posturas que tragam segurança jurídica para quem deseja investir", disse Bruno Reis.

"Hoje temos um novo PDDU, nova Louos e Código de Obras, além de fazermos uso da tecnologia para acelerarmos licenciamentos. Também oferecemos um conjunto de estímulos fiscais para que o setor privado viabilize a equação financeira do seu negócio, tendo, portanto, uma relação com o poder público no mais alto nível, sempre pensando no melhor para a cidade", complementou. Para o prefeito, quando o poder público investe, o privado enxerga janelas de oportunidades. Ele trouxe um

balanço das principais obras que estão sendo tocadas pela Prefeitura na capital baiana, a exemplo do Hospital e Maternidade da Criança (Federação), a Escola de Artes e Casa de Espetáculos (Comércio), a Arena Esportiva Salvador Governador Antônio Balbino (Boca do Rio), o Novo Mané Dendê (Subúrbio) e a requalificação da orla de Pituaguá.

Complementam a lista outras iniciativas cujos projetos aguardam liberação de recursos de financiamento pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), como o Centro de Comando de Operações e Hub do Subúrbio, que ficará na região do Lobato, e um teleférico que terá capaci-

dade para transportar ao menos 40 mil passageiros diariamente, saindo da Avenida Suburbana até Campinas de Pirajá.

"Temos diversas outras obras de mobilidade, de contenções de encostas. Na rede de educação, estamos construindo 26 novas escolas e fazendo cobertura de quadras e climatização de todas as salas de aula. Temos investimentos de R\$ 3 bilhões em execução ou a iniciar. É o maior volume de recursos da história da cidade em infraestrutura. Em nenhum outro momento, a Prefeitura teve essa capacidade de atrair operações de créditos e de poder viabilizar recursos", pontuou Bruno Reis.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAS D'ÁVILA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 10/2024

A Prefeitura Municipal de Dias D'Ávila torna público a I ERRATA ao edital do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 – CONCESSÃO ONEROSA, Objeto: Contratação de Instituição Financeira, autorizada pelo banco central do Brasil, para ocupar e explorar, a título precário, através de concessão onerosa de uso, pelo período de 05 (cinco) anos, a gestão da folha de pagamento dos servidores públicos municipais da prefeitura de Dias D'Ávila-BA. A Sessão ocorrerá: 22/05/2024 às 09:00h. Os interessados poderão obter o edital/errata gratuitamente através do site da Prefeitura: [Prefeitura.de.Dias.d'Avila.BA](http://Prefeitura.de.Dias.d'Avila.BA) ([diasdavila.ba.gov.br](http://diasdavila.ba.gov.br)), Karynne Dórea – Pregoeira. Mara Saray – Secretária da Fazenda.

## Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente  
Antônio Walter Pinheiro

Vice-Presidente  
Marcelo Sacramento

Diretor de Redação  
Paulo Roberto Sampaio

Propriedade:  
Site-Editora

Diretoria: 3322-6959  
Redação: 3321-2161  
Publicidade: (71) 3322-6377  
Fax: (71) 3321-5322  
Assinatura: (71) 3322-7266

Representações:  
Feira de Santana: (75) 3623-6141/5728  
Brasília – DF 61 3543-0071 / 3253 5051  
São Paulo – SP Tel.: (11) 2985.9444  
Norte/Nordeste Tel: (85) 3264-0406

Coord. Opec  
Thais Alves

Gerente Administrativo Financeiro  
José Carlos do Carmo

e-mail: [tribuna.tribuna@terra.com.br](mailto:tribuna.tribuna@terra.com.br)

As informações nacionais e internacionais são fornecidas pela Agência Estado. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal

Assinatura Anual R\$560,00 - Semestral R\$310,00 - Trimestral R\$160,00